

# Correlação de Obesidade, Pressão Arterial e Marcadores Inflamatórios em População Jovem, Portadora de Síndrome de Down

DENISE JEANINE BERLINGER SARAIVA

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Machado César  
Programa de Cardiologia

## RESUMO

**Saraiva DJB.** *Correlação de obesidade, pressão arterial e marcadores inflamatórios em população jovem, portadora de síndrome de Down [Tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2015.*

**Introdução:** A prevalência dos fatores de risco clássicos para a doença cardiovascular (DCV), maior causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo, encontra-se razoavelmente estabelecida na população geral. Entretanto, pouco se conhece sobre sua incidência em populações especiais, entre elas, a com síndrome de Down. O objetivo do presente estudo foi avaliar a incidência de fatores de risco para a DCV em indivíduos jovens com trissomia do cromossomo 21. **Métodos:** Estudo transversal que inclui 45 crianças e 44 adultos jovens com síndrome de Down, matriculados em uma instituição de ensino não governamental. Parâmetros antropométricos, como peso, altura e circunferência abdominal (CA), foram avaliados em conjunto com parâmetros clínicos, como pressões sistólica (PAS) e diastólica (PAD). Também foram obtidas de todos os indivíduos, amostras de sangue para dosagens de glicemia, índice HOMA-ir, proteína C reativa de alta sensibilidade (PCRas) e perfil lipídico. Todas as variáveis foram consideradas como fatores de risco cardiovascular. **Resultados:** As alterações encontradas com maior frequência no grupo pediátrico foram o índice de massa corpórea (IMC): 60,0% e as alterações nos níveis de PCRas: 69,4%. Para o grupo adulto, as taxas foram ainda mais elevadas, IMC: 65,9% e PCRas 77,2%. Valores de IMC elevados correlacionaram-se com uma maior prevalência de obesidade central, representada pela CA (<0,001), PAS ( $p < 0,02$ ), PAD ( $p = 0,007$ ), e níveis elevados de insulina

basal ( $p=0,003$ ) e de HOMA-ir ( $p=0.01$ ). O achado mais relevante foi uma forte associação com níveis de PCRas alterados, presentes em três quartos (76,8%) dos indivíduos com excesso de peso. **Conclusão:** Obesidade central e a alta prevalência de fatores de risco para a doença cardiovascular sugerem a necessidade de um maior monitoramento desses parâmetros, em conjunto com alterações de estilo de vida.

**Descritores:** Síndrome de Down; Fatores de risco; Obesidade abdominal; Inflamação; Pressão arterial; Adulto; Criança.